

Terra, Família e Parentesco nas sociedades agrárias da América Portuguesa – séculos XVIII e XIX

A proposta do presente trabalho é o estudo acerca do comportamento socioeconômico de pequenas comunidades rurais da Capitania de Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX. Para análise destes núcleos agrários, especificamente os da região da Borda do Campo, Comarca do Rio das Mortes, analisamos as redes e alianças estabelecidas entre os diversos grupos familiares que compõem esta sociedade. Para os resultados aqui apresentados, contamos com um corpus documental composto por *registros paroquiais de batismos* e *listas nominativas*. A identificação e observação destas complexas relações nos conduzem a uma reprodução de comportamentos em longa duração, que servirá para a reconstituição do cenário da região estudada no contexto da transição das atividades vinculadas ao ouro para aquelas voltadas para o mercado interno. Ao reconstituirmos os destinos de uma comunidade, nosso objetivo é inseri-la em contextos mais amplos, através de diferentes escalas de observação. Desta maneira, buscamos apreender suas regularidades ou mesmo suscitar modelos de comportamentos familiares para pequenas comunidades rurais no período colonial brasileiro.